

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 06-4-2022.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mônica Leal e Pedro Ruas. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Bruna Rodrigues, Cintia Rockenbach, Comandante Nádia, Daiana Santos, Enio Kaufmann, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Moisés Barboza, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 115/22 (Processo nº 0223/22), de autoria de Alvoni Medina; o Projeto de Lei do Legislativo nº 114/22 (Processo nº 0215/22), de autoria de Cassiá Carpes; o Projeto de Lei do Legislativo nº 118/22 (Processo nº 0232/22), de autoria de Claudio Janta; o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 007/19 (Processo nº 0504/19), de autoria de Mauro Zacher. Foi apregoado documento firmado por Alexandre Bobadra, informando sua filiação ao Partido Liberal no dia vinte e cinco de março do corrente. Foi apregoado documento firmado por Alvoni Medina (Processo SEI nº 020.00017/2022-61), informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, sua participação, no dia oito de março do corrente, em visita ao Clube de Mães Santa Rosa, em Porto Alegre. Foi apregoado requerimento de autoria de Airto Ferronato, solicitando licença para tratamento de saúde do dia cinco ao dia nove de abril do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, do dia seis ao dia nove de abril do corrente, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como a indicação de seu nome parlamentar e a prestação do compromisso legal, Enio Kaufmann, informando-o que integraria a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul. A seguir, Enio Kaufmann pronunciou-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Em continuidade, o Presidente informou que Cintia Rockenbach fora empossada na vereança no dia cinco de abril do corrente, em substituição a Hamilton Sossmeier, licenciado para exercer o cargo público de secretário de estado, integrando a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação. Após, Cintia Rockenbach pronunciou-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Cintia Rockenbach e Felipe Camozzato. Em prosseguimento, foi APROVADO requerimento de autoria de Márcio Bins Ely, solicitando licença para tratar de interesses particulares do dia seis ao dia oito de abril do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como a indicação de seu nome parlamentar e a prestação do

compromisso legal, Professor Pedro Felice, informando-o que integraria a Comissão de Constituição e Justiça. Na ocasião, foram apregoadas declarações informando os impedimentos de João Bosco Granato Vaz, Delegado Cleiton e Angélica Kafrouni em exercerem a vereança do dia seis ao dia oito de abril do corrente. A seguir, Professor Pedro Felice pronunciou-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Lourdes Sprenger, Enio Kaufmann, Leonel Radde, Daiana Santos, Roberto Robaina e Aldacir Oliboni. Às quinze horas e trinta e sete minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Em votação, foram APROVADOS os Requerimentos nºs 047 e 052/22 (Processos nºs 0222 e 0235/22, respectivamente). Em continuidade, foi constatada a existência de quórum deliberativo, em verificação realizada por solicitação de Bruna Rodrigues. Em discussão geral e votação nominal, foi APROVADO o Projeto de Lei do Legislativo nº 569/21 (Processo nº 1284/21), por TRINTA E UM VOTOS SIM, tendo votado Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Enio Kaufmann, Felipe Camozzato, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Professor Pedro Felice, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Às quinze horas e quarenta e oito minutos, o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 011/20, 003, 093 e 103/22, 623 e 574/21, este discutido por Jonas Reis, e os Projetos de Resolução nºs 003/22 e 045/21, este discutido por Moisés Barboza; em 2ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 196 e 440/21. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciou-se Alexandre Bobadra. Às dezesseis horas e três minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim, Giovane Byl e Matheus Gomes. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde. Solicito à Diretoria Legislativa que proceda à verificação de quórum para a abertura da sessão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Treze Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores registraram suas presenças.

(Procede-se à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Registro a presença do secretário de Estado e ex-vereador Hamilton Sossmeier; seja bem-vindo.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo processo SEI nº 020.00017/2022-61, de autoria do Ver. Alvoni Medina, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, Visita ao Clube de Mães Santa Rosa, na condição de Presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos do Idoso, a convite, para participar de ação promovida pelo grupo Divas da Alegria, alusivo ao mês da mulher”, em Porto Alegre, no dia 08 de março de 2022, das 14h às 17h.

Apregoo processo SEI nº 222.00022/2022-33, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, por meio do qual nos informa que, no dia 25 de março de 2022, desfilou-se do Partido União Brasil, oriundo da fusão do Partido Social Liberal e do Democratas – PSL, e o Democratas – DEM, e, na mesma data, filiou-se no Partido Liberal – PL.

Apregoo Memorando nº 014/22, de autoria do Ver. Airto Ferronato, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no período de 05 a 09 de abril de 2022.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em razão da Licença para Tratamento de Saúde do Ver. Airto Ferronato no período de 05 a 09 de abril de 2022, o suplente Enio Kaufmann assumirá a vereança no período de 06 a 09 de abril de 2022. Solicito ao suplente Enio Kaufmann entregue seu Diploma e a Declaração de Bens a esta Mesa.

(Procede-se à entrega do Diploma e da Declaração de Bens.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Enio Kaufmann prestará a seguir.

SUPLENTE ENIO KAUFMANN (PSB): "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossado o Ver. Enio Kaufmann. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Enio Kaufmann, V. Exa. integrará a Comissão de Economia Finanças, Orçamento e Mercosul - CEFOR.

O Ver. Enio Kaufmann está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR ENIO KAUFMANN (PSB): Boa tarde a todos, especialmente ao Presidente Idenir; é uma honra estar aqui numa sessão presidida por um amigo. Eu queria registrar a minha alegria de voltar a este plenário, onde tive a honra de receber uma homenagem muito especial do então vereador, e para minha alegria ainda vereador, e tenho a honra de tê-lo como colega, Ver. Cassiá Carpes, que me homenageou com o Prêmio de Educação Thereza Noronha. Para um educador como eu, aquele foi um dos momentos marcantes da minha vida, daí registro a minha alegria de estar aqui de volta, esperando honrar, valorizar e principalmente estar à altura do

Ver. Airto Ferronato, nosso decano na Câmara, e que é uma honra eu poder dizer que pertenço ao mesmo partido do Ver. Airto Ferronato. Obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, meu querido amigo. Seus filhos devem estar felizes hoje, e nós também estamos felizes com sua chegada até aqui. Muito obrigado.

Informo que a Ver.^a Cintia Rockenbach tomou posse no dia 05 de abril de 2022, no Gabinete da Presidência, em substituição ao Ver. Hamilton Sossmeier, licenciado para exercer o cargo de secretário de Estado, e assumirá a vereança a partir de 05 de abril de 2022, integrando a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação - CUTHAB.

A Ver.^a Cintia Rockenbach está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento, e, após, prossegue sua manifestação em Comunicação de Líder.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PODE): Boa tarde, senhoras e senhores. Presidente, Ver. Idenir Cecchim, colegas vereadores, colegas de partido, protetoras e protetores e público que nos assiste, hoje é um dia interminável para a história da proteção animal em Porto Alegre. Por mais que chegue ao fim à meia-noite esse dia especial, nunca vai acabar, porque ele vai ficar na nossa história, e história de verdade não se apaga. Meu nome é Cintia Rockenbach, sou protetora de animais há 25 anos, professora, estudante de gestão pública, defensora da justiça social e da educação, como fonte transformadora de nossa sociedade. Fiz, durante anos, palestras em escolas sobre a causa animal. Plantei sementinhas em cada coração que me ouvia, foi gratificante mostrar para esses jovens que animais são seres inocentes, que precisam de proteção. Este projeto, chamado Vista essa Causa, e falava sobre proteção animais, para crianças, jovens e adolescentes. Plantei em tantas escolas, por tantos anos seguidos, muitas sementes de amor, com paixão e respeito a todo e qualquer tipo de vida. E um desses frutos é a Amanda, que desde aquele dia frio de 2012, acompanha o meu trabalho e se transformou em uma protetora. Em todos os seus aniversários, desde esse dia, ela pede razão aos amigos de presente. Ela se transformou de uma miniprotetora em uma protetora de verdade dos animais. E adotou, inclusive, animais que eu resgatei, mas, principalmente, se tornou um ser humano multiplicador de conhecimento, para completar minha felicidade, acreditando no conceito que todas as vidas importam. E, hoje, ela é uma médica. Com esta história, me apresento a vocês, porque é para isso que eu vivo, acordo e luto todos os dias da minha vida. Minha história não existe sem os meus animais, a minha família e os meus amigos. Minha missão é ajudar a sociedade a criar seres humanos transformadores, usando a educação, única arma possível para mudar algo neste País. Sou fundadora do projeto Preciso de um Lar, há 22 anos, resgatando, castrando e doando animais de rua abandonados ou negligenciados. Neste tempo, doeí mais de 2 mil animais; hoje o Brasil ainda tem mais de 30 milhões de animais abandonados, um caos social que precisa, sim, do olhar do gestor público, do

agente político, de políticas públicas duradouras e efetivas. Sou cofundadora também do projeto Formiguinha, que assiste moradores de rua de Porto Alegre também em situação de vulnerabilidade. Há um ano atuo na EPTC, na Equipe de Veículos de Tração Animal – VTA, e aproveito para agradecer aos colegas pelo convívio maravilhoso e produtivo que tivemos – muito aprendi com cada um deles. Hoje eu não os vejo como meros colegas, e sim amigos que levo para toda vida. Eu gostaria de pedir uma salva de palmas para essa equipe maravilhosa que se encontra aqui! (Palmas.) O meu agradecimento pela dedicação, pelo entendimento de vocês, eu não entendia nada sobre equinos e tive uma caminhada prazerosa com vocês, foi muito bom estar junto com vocês; muito obrigada! Na VTA recolhemos equinos que transitam na via pública em estado de miserabilidade, cavalos vítimas de maus-tratos, um trabalho muito difícil e doloroso, até porque a nossa lei é de mobilidade urbana, não uma lei de maus-tratos. Porém, é um trabalho altamente compensador. Engana-se quem pensa que proteção animal é para cachorro e gato e que é um assunto de protetora, que é um assunto de ONG, que é um assunto das loucas da proteção, como muitas vezes somos chamadas. Proteção animal é saúde pública, é assistência social, é meio ambiente, e permeia todas essas áreas.

Também aqui eu preciso falar do meu partido, de pessoas que o dirigem e que tiveram um papel muito importante para que eu estivesse aqui hoje. Não disputei a eleição pelo Podemos, mas acompanhei este grupo de pessoas nesse novo projeto, pessoas em quem acredito, confio e que comungam dos mesmos sonhos que eu, o sonho de construir uma sociedade mais justa, mais igual, onde as ideologias e visões de mundo diversas não nos impedem de trabalhar juntos por causas que nos unifiquem. Um mundo onde a política seja ferramenta para a construção de pontes e não de muros. Agradeço imensamente a toda essa militância maravilhosa, companheiros de partido que viraram amigos e que viraram famílias. Nas pessoas do deputado federal, Maurício Dziedricki; do presidente municipal Cassio Trogildo; e do presidente estadual Everton Braz, pela confiança, pela amizade e pela parceria. E claro, ao Podemos Mulher, que está lá na forma dessas mulheres guerreiras, empoderadas que junto comigo estão ganhando este espaço. Contem com esta vereadora para tudo e para todas as horas. Também preciso agradecer ao partido pelo qual concorri, o PTB, representado nesta Casa pela querida amiga e vereadora Tanise Sabino. Eu e os meus hoje companheiros do Podemos saímos dessa sigla, não por qualquer divergência social, e sim porque nacionalmente o partido alterou profundamente o seu estatuto e deixou de ser aquele partido ao qual nos filiamos, partido que defendia pautas como a proteção ambiental, defesa do SUS e acesso universal à educação pública gratuita e de qualidade a todas as pessoas. Por opção legítima de sua direção nacional o partido passou a defender outras políticas e bandeiras que já não eram mais aquelas em que acreditávamos. Sei dos questionamentos, inclusive jurídicos, que podem surgir por conta dessa mudança, mas estou segura dos argumentos que nos fizeram tomar outro rumo. E o próprio TRE já reconheceu, em ações movidas por vereadores eleitos pelo PTB, em outras cidades do Estado, a justa causa para mudança de sigla diante das profundas mudanças do estatuto e do programa partidário. Cabe aqui também um agradecimento especial ao Ver.

Hamilton Sossmeier, a quem eu substituo neste período. Querido amigo, que foi chamado pelo governador Ranolfo Vieira Júnior para a nobre tarefa de comandar a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Tenho a certeza, vereador, que me empenharei muito para estar à altura de substituí-lo, tanto na ação parlamentar, quanto na sua já conhecida habilidade de fazer amigos na causa. Também quero dizer ao líder do governo, o Ver. Claudio Janta, que conte comigo para a construção de pautas importantes para a cidade, enviadas por este governo que eu ajudei a eleger. Aos meus vereadores de oposição, quero manter sempre um diálogo produtivo e construtivo, que o fato de estarmos em trincheiras diferentes não nos impeça de estarmos juntos quando a pauta for de interesse da cidade. E para que eu possa, em tão pouco tempo, dar conta de tantas tarefas e atribuições, contarei com a orientação e parceria do amigo, já há muito tempo, agora, colega de plenário e vizinho de mesa, o Ver. Giovane Byl. (Palmas.) Tão novo, mas vice-Presidente desta Casa e mais experiente do que eu nesta linda missão de representar o conjunto de pensamentos da sociedade neste Parlamento. Hoje, o dia é eterno na minha história e na história do meu partido também, dos meus apoiadores, dos amigos que fiz nessa caminhada que confiaram os seus votos a mim, do Legislativo porto-alegrense e das 2.884 pessoas que acreditaram no meu trabalho. Tenho que falar aqui da pessoa que me chamou para esta vida política, minha amiga, hoje secretária de Estado, Regina Becker e seu marido, José Fortunati. Agradeço à minha família, que está aqui presente, ao Guilherme, meus filhos, Rodrigo e Goia e todos meus familiares e amigos que me apoiaram e que, em nenhum momento, duvidaram que eu chegaria aqui. Contem comigo, protetores e simpatizantes, para lutar por políticas públicas para os animais; colegas vereadores, para pautas que fortaleçam a nossa cidade, por óbvio, não somente da causa animal, mas conto com vocês para lutar por essa bandeira da proteção animal, por políticas públicas por eles também. Meu gabinete está de portas abertas para a comunidade porto-alegrense e para todos vocês, que, assim como eu, vieram aqui porque ainda não cansaram de sonhar. Meu muito obrigada! (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

(O Ver. Giovane Byl assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Ver.^a Cintia Rockenbach, seja bem-vinda a esta Casa legislativa, vem para somar, e, agora, teremos 12 vereadoras mulheres aqui representando a Câmara legislativa de Porto Alegre.

Gostaria de fazer o registro da presença da deputada estadual Juliana Brizola. Seja bem-vinda a esta Casa, deputada, sinta-se à vontade.

Também gostaria de registrar a presença da ex-vereadora, mas sempre vereadora, Séfora Mota. Seja bem-vinda a esta Casa.

Também temos a presença do ex-vereador, sempre vereador, Delegado Cleiton. Seja bem-vindo!

O Ver. Felipe Camozzato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO): Boa tarde, Presidente Byl, boa tarde colegas vereadoras, colegas vereadores, público que está aqui hoje nos prestigiando, também quero parabenizar a vereadora suplente, Cintia, que assume hoje o seu mandato, seja bem-vinda. Eu gostaria de falar, hoje, aqui, em deferência à Sabrina, diretora de comunicação do IEE, que nos brinda com a sua presença e que hoje vem à Câmara justamente para divulgar o Fórum da Liberdade, esse evento, que, muitos já sabem, muitos vereadores já frequentaram, ocorre todos os anos e é o maior fórum de debate de ideias da América Latina. O Ver. Medina, a quem eu recém apresentei a Sabrina, está recebendo a programação, que está sendo entregue pela Sabrina para cada um dos vereadores nas suas mesas. O fórum, este ano, traz como tema a liberdade de expressão, tão debatida nesta Casa. Hoje, inclusive, está prometido como pauta o PL das *fake news*, o PL nº 2.360, muito polêmico, por sinal, há correntes favoráveis e correntes contrárias. O tema da liberdade de expressão é um tema que nos toca muito enquanto Parlamento, já que é nossa função falar, debater os grandes temas. E o Fórum da Liberdade, através do Instituto de Estudos Empresariais, tem trazido grandes discussões e grandes pensadores para Porto Alegre, numa iniciativa bastante pioneira – há mais de 30 anos–, para debater essas ideias, agora Ver. Schirmer, que nos brinda com a sua presença neste Parlamento, abrilhanta este Parlamento gaúcho, este Parlamento porto-alegrense. Este ano, algumas presenças relevantes que nós teremos no fórum são o cientista político Fernando Schüller, o filósofo Luiz Felipe Pondé, o pensador americano Tom Palmer, além de muitos outros, como o empresário Alexandre Ostrowiecki, o escritor e jornalista Leandro Narloch, entre muitos outros nomes, que estarão debatendo o tema da liberdade de expressão sob o mote “você é livre para discordar”. A Sabrina, aqui na condição de diretora, está passando nos assentos de cada um dos senhores vereadores para convidá-los e oportunizar a todos uma cortesia para estarem, no Fórum da Liberdade, nos dias 11 e 12 de abril, na semana que vem, segunda e terça-feira. Eu estarei lá, estou todos os anos, e convido os colegas vereadores. Tenho certeza de que vão gostar muito da programação e do evento. No mais, é só reforçar aqui a posição do NOVO a favor de debates como esse sobre a liberdade de expressão. Aliás, nós, que valorizamos, Ver. Mauro Zacher, que muito lutamos contra o autoritarismo, que muito defendemos a liberdade de divergir, de concordar, para construir, o tema e o ambiente propício para debater a expressão são muito relevantes, ainda mais na sociedade atual. Nós sabemos o quanto custou para o Brasil ter liberdade para falar o que pensa, o quanto custou para a humanidade, que já enfrentou guerras pelo direito de falar o que pensa. Hoje, na Europa, estamos vendo uma guerra também pelo direito da autodeterminação dos povos e por falar o que se pensa, com muitos autocratas censurando, limitando a liberdade de se expressar, de concordar ou discordar, e nós, aqui no Brasil, temos a oportunidade de fazê-lo. Agradeço, Sabrina, pela visita, pela visita do IEE e pelo carinho que tem com esta Casa há algum tempo. Já tivemos o Ver. Ricardo Gomes, que presidiu o instituto e que hoje é vice-prefeito da capital, portanto, tem uma ligação muito forte com o IEE. Eu, obviamente, sempre como ouvinte, sou um grande fã do fórum e convido todos os demais a participar lá nos dias 11 e 12. Agradeço, Ver. Byl, pelo espaço, reforço mais uma vez o convite, pelo que

conversei com a Sabrina, passará pelos *e-mails* dos vereadores uma cortesia para cada um dos vereadores, para que possam estar juntos conosco – aqui tem a programação –, e lá estarei eu e outros vereadores que já me confirmaram presença, que estarão, para podermos, quem sabe, fazer uma sessão diretamente de lá. A gente brincou, esses dias, no almoço da Aiamu, que tinha quórum, só faltou o Luiz Afonso para ser o diretor lá no almoço da Aiamu. Se tivesse o Luiz Afonso, tinha quórum e a gente votava, imagino que no Fórum da Liberdade vão ter a mesma oportunidade. Muito obrigado a todos, uma boa tarde.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Eu gostaria de registrar a presença dos ex-vereadores que estão aqui nas galerias, Cirilo Faé e Pingo Vilar; sejam bem-vindos a esta Casa Legislativa.

O Ver. Márcio Bins Ely solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 06 a 08 de abril de 2022. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informamos que o suplente João Bosco Granato Vaz se declarou impedido de assumir a vereança durante toda a XVIII Legislatura.

Apregoamos a declaração firmada pelo Ver. Márcio Bins Ely, vice-líder da bancada do PDT, informando os impedimentos dos suplentes Delegado Cleiton e Angélica Kafrouni em exercerem a vereança, em substituição, do dia 06 ao dia 08 de abril de 2022.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em razão da Licença para Tratar de Interesses Particulares do Ver. Márcio Bins Ely, no período de 6 a 8 de abril, e em razão da impossibilidade de os suplentes João Bosco Granato Vaz, Delegado Cleiton e Angélica Kafrouni assumirem a vereança, o suplente Professor Pedro Felice assumirá a vereança. Informamos que suplente Professor Pedro Felice já entregou seu Diploma e a Declaração de Bens a esta Mesa.

Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Professor Pedro Felice prestará a seguir.

SUPLENTE PROFESSOR PEDRO FELICE (PDT): “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Declaro empossado o Ver. Professor Pedro Felice. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Professor Pedro Felice. V. Exa. integrará a Comissão de constituição e Justiça – CCJ.

O Ver. Professor Pedro Felice está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR PROFESSOR PEDRO FELICE (PDT): Prezados senhores e senhoras presentes; cumprimento os vereadores e vereadoras aqui presentes. Quero fazer uma saudação especial ao vereador Delegado Cleiton que possibilitou este momento e à deputada Juliana Brizola, pessoa de grande importância na luta em defesa da educação no nosso Estado, honrando o legado deixado pelo seu avô, o grande brasileiro Leonel de Moura Brizola, e todos nós da causa trabalhista.

Começo expressando o meu sentimento de gratidão a cada um dos eleitores que me confiaram o seu voto em prol do apoio e fortalecimento à causa da educação integral, assim como a minha esposa, minha família que me deram todo o suporte e incentivo para chegar aqui neste momento.

Neste curto espaço de tempo que eu terei nesta nobre missão de representar a população porto-alegrense, começo dizendo que os princípios norteadores da minha atuação são em torno do pensamento atemporal dos professores Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, homens comprometidos com a educação pública de qualidade como meio para alcançar a igualdade social. Como dizia o nosso governador Leonel de Moura Brizola, a educação é o único caminho para emancipar o homem; desenvolvimento sem educação é apenas criação de riqueza para alguns privilegiados. Nesse sentido eu compreendo a educação como uma chave libertadora que abre a porta para esclarecimento e para tomada de consciência social e política, sendo assim um pilar fundamental para um dia chegarmos a uma verdadeira democracia com igualdades de oportunidades e justiça social.

Neste momento eu faço um apelo aos demais vereadores, autoridades aqui presentes para que nós possamos desenvolver um horário especial para as nossas escolas municipais que, muitas vezes, não contam com o mínimo necessário para fazer do ambiente escolar um ambiente atrativo para os nossos estudantes. Que possamos olhar os bons exemplos já vivenciados no nosso País, como as brizoletas do nosso Rio Grande do Sul; a Escola Parque da Bahia, desenvolvida por Anísio Teixeira; os CIEPs do Rio de Janeiro e a revolução educacional desenvolvida em Sobral, cidade que atualmente tem o melhor IDEB do Brasil. Eu tenho a convicção de que, nos inspirando nesses bons e levando em consideração as necessidades locais com apoio e investimento do poder público, podemos fazer de Porto Alegre uma cidade referência de educação pública do Brasil.

Quero, portanto, representar esta luta de educação em nossa cidade, sendo uma ferramenta no sentido de contribuir com toda a comunidade escolar, extensivo às boas causas sociais, principalmente no apoio às parcelas que mais necessitam. A educação integral, que é um modelo que eu defendo e acredito, é muito mais do que aula no contraturno, pois tem como objetivo o desenvolvimento integral do estudante, não somente no seu sentido técnico, intelectual, mas também nas habilidades socioemocionais e culturais, formando, assim, cidadãos fraternos e sensíveis às demandas sociais. Sonho com uma escola onde nossas crianças e jovens possam

aprender matemática e física com segurança, mas principalmente, mais do que isso, tenham conhecimento e acolhimento necessários para desenvolver suas potencialidades, contribuindo com a sociedade. O que sonho é com uma escola onde o aluno possa ter acesso à música, ao teatro, à educação ambiental, educação financeira, e que tenha consciência dos seus direitos e deveres como cidadão, fazendo da educação algo acolhedor e que faça sentido real para a vida dessas pessoas. Cora Coralina, uma das mais importantes escritoras brasileiras, bom tempo antes de eu nascer, já dizia que a verdadeira coragem é ir além dos seus sonhos, mesmo quando todos dizem que ela é impossível. Então, assim, eu reafirmo que é na escola integral que eu acredito, e é por essa escola que quero lutar nesse breve período; grato pela atenção de todos, agradecendo a minha família em especial. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Parabéns, obrigado Ver. Professor Pedro Felice. Gostaria de registrar a presença do deputado estadual Faisal Karam, ex-prefeito de Campo Bom; da vereadora de Cruz Alta, Luirce Paz; da deputada Regina Becker – são todos muito bem-vindos ao Legislativo da capital.

A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Giovane Byl, vereadoras e vereadores, senhoras e senhores que nos assistem, em nome da bancada do MDB, neste mês de abril, em que se realizam as campanhas mundiais de combate à crueldade animal, não ficamos sem ação. A Frente Parlamentar Porto Alegre sem Maus-Tratos aos Animais, a qual eu presido, está em ampla campanha de conscientização, encaminhamentos e acompanhamentos de denúncias aos órgãos fiscalizadores. Ontem, realizamos uma *live* sobre as ações estaduais e municipais da causa animal e análise das legislações, com a participação do médico-veterinário, deputado estadual Gabriel Souza, e análise das legislações vigentes, com a participação do promotor de Justiça Daniel Martini. Foram realizados diversos esclarecimentos da legislação vigente, inclusive das que foram aprovadas aqui, de minha autoria, e também outras legislações que ajudei a construir em nível estadual. Queremos, há muito tempo, mais fiscalização em nível de Polícia Civil e Militar, e foram conquistadas, depois de 10 anos, com as delegacias de polícia Amiga dos animais, facilitando os encaminhamentos de denúncias de maus-tratos e outros, e está funcionando. Porém, a contrapartida é o encaminhamento dos animais resgatados, para onde encaminhar? O canil municipal tem 120 vagas, outros locais são pagos, protetoras estão com as cotas de espaços comprometidas. E aí vem o que chamo do passivo existente. Então se faz apelo nas redes por adoções; a própria Prefeitura tem uma ampla divulgação nas suas redes sociais, mas tudo está restrito, inclusive, com os abandonos existentes e a procriação, e mais os abandonos do após pandemia. Chamo a atenção que essa conscientização é difícil, porque as pessoas acham que abandonando haverá resgates. E se resgatássemos

todos esses casos? Vou dar um exemplo prático: Caxias do Sul, uma chácara de uma associação resgatou mais de 2 mil animais, e aí foi chamada de favela dos cães do Sul, teve intervenção e as pessoas continuavam abandonando. Essa visão nós temos que ter. As pessoas abandonam e por isso a prevenção é o caminho, castrando os animais, e a continuação de campanhas de conscientização também nas escolas que, por lei, aprovei a educação ambiental para essa finalidade. Ainda incluí atribuições para ampliar a atuação da Guarda Municipal, do poder da polícia administrativa para os casos de maus-tratos. A aprovação da minha proposta de 80 mil castrações no PPA é inédita, e o governo municipal acatou; está em processo de implantação. Isso são ações públicas visando realmente ao controle populacional deficitário ao longo dos anos. Para as emendas à Saúde e para o Gabinete da Causa Animal da Prefeitura, vinculadas às ações da Vigilância Sanitária, envolvendo os casos de leishmaniose, que se arrastam ao longo dos anos, também enviamos recursos. Para os projetos de castração, ampliados na Prefeitura, também enviamos e trabalhamos em recursos. Poderia ter mais serviços, porém quem conhece a gestão pública sabe que não é fácil a logística, depende de trâmites, de editais, muitas vezes impugnados e outros encaminhamentos. Mas o importante é que, desde março de 2021, o Município ampliou os atendimentos para as protetoras cadastradas por edital e expositoras do brechó que, hoje, têm ficha de atendimento, têm consultas diárias, exames de imagem, números de castrações ampliados. Isso nós temos que dizer aqui. Ainda podemos citar uma lei que aprovei sobre o aumento de rol de ações e omissões em que se enquadram maus-tratos, neste mês de abril em que se comemora o Abril Laranja, foi ampliado, de acordo com estudos médico-veterinários. Repassamos recursos e acompanhamos a implantação de sinalização de placas onde é proibida a circulação de carroças nos municípios vizinhos e em outras regiões. Mas ainda temos que buscar soluções preventivas de 130 pessoas fiscalizadas e apoiadas na área social do Município com mais de mil animais albergados, que ultrapassam e que demandam de auxílio, pois se defendemos o bem-estar animal não podemos aceitar que animais estejam acumulados em situação de maus-tratos. Sem lei, senhores, ficamos em tese, e nada adianta quando temos de judicializar. Com ações públicas – nem falo mais em políticas públicas, pois isso é passado – estamos no caminho, pois o Município implantou a descentralização com clínicas conveniadas para a população com NIS, para realizar castrações em programas de amplo alcance, que é o que eu venho defendendo há anos.

E, ao invés de reclamar, neste mês, Abril Laranja, apesar de tantos casos ruins que ocorrem, estou agradecida de todas as conquistas e ações da Prefeitura, porque temos colaborado para melhorar essa situação que se arrasta com todos esses animais pelas ruas, que também é consequência da falta das gestões anteriores para estes programas que estão em andamento.

E, para concluir – muito obrigada, Sr. Presidente –, quero dizer que a primeira feira de adoção de animais pós-pandemia, sob os cuidados da Prefeitura, o Gabinete da Causa Animal estará realizando, domingo, para ter remanejamento no Canil Municipal e assim podermos resgatar outros animais. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Enio Kaufmann está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ENIO KAUFMANN (PSB): Eu queria aproveitar para fazer o registro de que hoje, no dia 6 de abril, nós estamos completando 53 anos da inauguração, no aterro de Porto Alegre, do Estádio Beira-Rio. É uma comunicação de um aniversário do Sport Club Internacional, sim, mas a ideia é aproveitar, nesta comemoração, para lembrar de que Porto Alegre tem um diferencial que nenhuma, faço questão de sublinhar, cidade do mundo, do tamanho de Porto Alegre, tem dois clubes campeões mundiais de futebol. Só Porto Alegre, com essa dimensão, com seu 1,5 milhão habitantes, aproximadamente, pode ter orgulho de dizer: aqui há dois campeões mundiais; aqui há dois estádios em nível mundial – Beira-Rio e Arena. Este é orgulho de todos nós. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente, colegas vereadores e vereadoras, população de Porto Alegre que nos assiste pela TVCâmara e internet. Ontem tivemos o veto do Presidente Bolsonaro em relação à Lei Paulo Gustavo. Se existe um ato mais covarde, mais vil que esse, eu desconheço. Trabalhadores e trabalhadoras que passam meses se preparando para realizar suas apresentações, e aí vem uma pandemia, arreventa com toda a agenda desses trabalhadores e trabalhadoras, hoje uma categoria que precisa de cesta básica, que precisa de todo tipo de auxílio, e o Presidente genocida, miliciano, simplesmente, veta uma lei de um recurso que era destinado aos artistas, pertencente à cultura. Desviar dinheiro de ônibus escolar, desviar dinheiro de recursos destinados à educação, para compra de barras de ouro de pastores ligados ao seu governo; para isso Bolsonaro tem dinheiro, mas para repassar um valor que é do próprio campo da cultura, que é destinado para esse fim, esse genocida, miliciano, vota contra, veta e exige que sua base vote contra o projeto. É desumano, é covarde... Aliás, o próprio filho do Bolsonaro, o Flávio “Rachadinha”, votou favorável ao projeto, mas é óbvio, temos um presidente que odeia cultura, temos um presidente que odeia a população mais pobre, temos um presidente que, toda vez que abre a boca, faz ameaças. Quando ele observa que vai perder a eleição, ele ameaça; quando ele observa que todas as falcatruas que ele tem feito não estão rendendo os votos que ele precisa, ele ameaça; quando ele sabe que vai ser derrotado nas urnas, ele ameaça, dizendo que as forças armadas agirão, dizendo que a população armada vai se mobilizar contra o campo que sairá vitorioso nessas eleições. Esse é o presidente que nós temos. Felizmente, faltam poucos meses para derrotar um fascista. Essa eleição, como sempre, repito, é plebiscitária entre a reconstrução da democracia com Lula e o aprofundamento do fascismo com o Bolsonaro – a

consolidação de fato de um governo miliciano, corrupto, autoritário e despreparado. Não é à toa que temos a gasolina no valor atual, temos a inflação no valor atual e temos o aumento de grupos neonazistas, grupos supremacistas da violência política e da polícia, também, em alguns setores. O ano de 2022 é momento de memória, é momento de lembrarmos as mais de 650 mil vítimas da Covid, sendo que muitas delas é responsabilidade direta desse presidente genocida. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Boa tarde, Presidente Giovane Byl; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara. Venho hoje a esta tribuna, primeiramente, para saudar aqueles que hoje vêm aqui assumir esta cadeira. Estava ouvindo atentamente, vereador, agora, então, Presidente Giovane Byl, que nós estamos num número expressivo jamais visto na Câmara de Vereadores, o número de mulheres, Ver. Aldacir Oliboni, que, neste exato momento são 12. E enquanto ouvia isso, fiquei aqui pensando a importância e a relevância na política dessa construção feita por mulheres, das políticas específicas, daquilo que vem muito moldado nas necessidades das mulheres, porém existem algumas situações bem específicas também, que faço questão de relatar aqui, porque também não adianta nós exaltarmos o grande número de mulheres na política se as políticas pensadas e pautadas para as mulheres não estiverem no centro do debate. Trago como um exemplo aqui, Ver.^a Bruna Rodrigues e eu, Ver.^a Lourdes Sprenger, estamos há um mês e meio aguardando o retorno da Procuradoria com relação a um PL que fala sobre a violência política contra a mulher. Um mês e meio! Ele está parado nesta Casa. Eu acho que, para além da relevância do número expressivo, nós também precisamos pautar a seriedade de falar sobre as políticas pensadas e estruturadas com esse recorte de gênero como algo que é fundamental e central. Olhando para tudo isso, penso que há muito pouco tempo, muito recentemente, para termos uma ideia, foi em 2015 que o Senado teve a abertura de um banheiro específico para as mulheres. Que políticas são essas que, em definitivo, só são utilizadas quando nós precisamos ocupar as cotas das vagas, diante do pleito eleitoral? Acho que trago, inicialmente, esse como um debate para que a gente venha a se sentir instigado e olhar com a devida responsabilidade, pensando, mas principalmente trazendo aqui, de forma muito afetiva, um abraço para a minha colega de Caxias do Sul, que neste momento encontra-se internada, Ver.^a Estela Ballardin, do Partido dos Trabalhadores, uma jovem vereadora que foi vítima constante da violência política de gênero, do racismo e de tudo o que isso impacta em definitivo na saúde, mas principalmente naquilo que podemos apresentar em efetivo nos espaços que ocupamos. Neste espaço Legislativo, assim como o que a Estela ocupa lá em Caxias do Sul, hostilizadas, desqualificadas, tratadas de forma totalmente hostil. Irrelevantes são aqueles que não conseguem compreender que o maior

número da população votante são as mulheres, e por isso não aceitaremos mais trabalhar numa perspectiva que não contemple as mulheres como centro deste debate. Mulheres que em grande número estão desempregadas, mães solo, aquelas que tocam sozinhas, aquelas que estão construindo o futuro para este País. É com a responsabilidade devida, é com o respeito devido a essas mulheres que hoje, em nome desta bancada 100% feminina, que é a bancada do Partido Comunista do Brasil aqui nesta Casa, venho primeiramente trazer essa como uma inquietação: um mês e meio sem nenhum retorno referente a um projeto que é necessário, porque ele fala da quebra de decoro. Violência política de gênero não pode estar só nas manchetes como uma forma de dizer: nós acolhemos. Nós não queremos o acolhimento, nós queremos o respeito, e nós queremos a responsabilidade daqueles e daquelas que se utilizam dos espaços de poder para descaracterizar a luta das mulheres. Isso não é ideológico, isso é real, olhando para indicadores que falam de violência sistêmica, e posso aqui relatar inúmeros, porém, mais uma vez quero me debruçar aqui, diante deste espaço, diante desta Casa, da responsabilidade que nós, legisladores, temos, de falar dessas políticas com um recorte específico e trabalhar numa lógica de acolher, mas considerando que a gente quer muito mais do que isso, nós queremos espaços em definitivo, onde as políticas tenham o olhar da especificidade, mas o respeito e a responsabilidade, organizando isso. Solicito novamente para que sejam revistos esses atrasos, pois um mês e meio é tempo demais. Nós precisamos ter respostas em efetivo. Não temos, no Estado, no Município, quiçá em nível federal, um conjunto elaborado de políticas públicas para as mulheres para enfrentamento às violências e às violações.

Então finalizo, mais uma vez, aqui ressaltando a importância, a relevância não só de exaltar as 12 vereadoras, mas, sim, a política como um todo. E também trago aqui, mais uma vez, o meu abraço caloroso a Ver.^a Estela Balardin, desejando a ela plena recuperação, e falando que estamos juntas, porque quando uma de nós é atacada, todas nós somos atacadas. Pensar dessa forma, mas principalmente agir, o que nós queremos é a ação, é o respeito e a responsabilidade de um estado que precisa colocar diante de toda essa construção em defesa dos corpos, da resistência, mas, principalmente da resistência de algo que é muito caro a nós: a política transversal olhando para esse conjunto de ações que não considera, de novo digo, não considera importante e não traz como cerne do debate as especificidades de uma Casa. Não quero ser exaltada por 12, quero ser respeitada, uma a uma, dentro da sua realidade, dentro das suas necessidades, dentro das suas especificidades. Nós queremos respeito e espaços legítimos dentro desse espaço político que há muito nos foi negado. Silêncio, nunca mais.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Convido o Ver. Matheus Gomes para que assuma a presidência dos trabalhos.

(O Ver. Matheus Gomes assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação do Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Matheus Gomes, vereadores e vereadoras, é uma satisfação poder participar desta sessão. Nós temos debates na Câmara, problemas para serem resolvidos que são muito graves, e nós temos encontrado, evidentemente, dificuldade de equacionar, porque é lógico que a Câmara de Vereadores tem poderes limitados. Nós temos uma capacidade de execução muito pequena em relação, por exemplo, ao Executivo. Nós tivemos ontem uma reunião da Comissão de Educação em que nós tivemos a oportunidade de receber a visita de representantes da educação inclusiva da cidade de Porto Alegre e representantes das famílias das crianças que têm autismo. Nós temos uma situação dramática em Porto Alegre, desse ponto de vista. Tem faltado professores, tem faltado monitores, tem faltado monitores com competência para tratar do tema, estagiários, há falta de mão de obra e há falta de mão de obra qualificada para atender 500 famílias, 500 crianças que têm transtorno do autismo. Quem conhece esse assunto sabe o drama que isso significa. Nós tivemos a visita da Érika Rocha, que tem promovido um projeto chamado Angelina Luz, que é um projeto justamente de defesa da educação inclusiva, de defesa das famílias que têm sofrido esse drama no Município de Porto Alegre, porque é um drama. Por quê? Essa mãe, ontem, na Comissão, chegou a dizer, vejam só o depoimento – estavam também a Daiana, o Jonas, o Ver. Padeiro, o Ver. Giovane Byl –, que ela vê a filha dela ser enterrada todos os dias, viva, porque é jogada, quer dizer, entra na escola, não tem um efetivo atendimento, não tem uma atenção adequada, é jogada separada, na prática, dos demais alunos. E, portanto, não tem nenhuma educação inclusiva. Isso é uma situação absurda, e não é uma situação exclusiva da Érika Rocha, é de mais de quinhentas famílias. E por que eu dizia que temos um problema para equacionar esse tipo de questão? Porque é ao Executivo que compete contratar os professores, e por sinal, teve um concurso agora de professores municipais, os professores estão esperando serem chamados, monitores, monitores qualificados. Uma das denúncias é justamente a falta de qualificação de monitores; monitores médios sem a especialização no tratamento da questão do autismo, e, portanto, não sabem o que fazer. É uma situação absurda! E o governo municipal não tem feito rigorosamente nada. E nós estamos tendo a experiência... Agora trocou a secretária de educação, mais uma troca na secretaria de educação. Já há reclamações de que a política para garantir a educação inclusiva não pode ser simplesmente política de governo, têm que ser políticas de Estado, têm que permanecer independentemente da mudança de governo. No caso do governo Melo, especificamente na educação, nós estamos vendo mudança ano a ano, muda o secretário e começam novos planos e nunca os problemas que são estruturais são, de fato, resolvidos, e esse da educação, inclusive, é um dos mais dramáticos que tem. Nós, pela comissão, a partir da semana que vem nós vamos visitar uma das escolas que é muito competente no tratamento dessa questão...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): ...Então nós vamos visitar a Lucena Borges, que é uma escola que trata muito bem dessa questão, e outras escolas, na semana que vem, porque nós queremos de verdade – digo isso para os vereadores da base do governo – pressionar o governo para contratar professores, para contratar monitores, para qualificar os monitores, para contratar estagiários. Está faltando tudo na secretaria de educação, e o secretário da fazenda, nesse caso, tem que liberar recursos para que a secretaria de educação possa fazer as contratações, e nós não termos a situação trágica de insuficiência de mão de obra, e de insuficiência de mão de obra qualificada. Por isso que a comissão vai trabalhar nessa questão. Nós vamos colocar foco no problema da educação inclusiva para que a comissão tenha efetividade e possa, de verdade, jogar luz nesse problema, pressionar e ajudar para que soluções sejam encontradas e as crianças não tenham uma situação de abandono como infelizmente ocorre hoje no município de Porto Alegre. Muito obrigado, Ver. Matheus, pela gentileza, e obrigado aos demais vereadores e vereadoras.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente em exercício, o nobre Ver. Matheus Gomes; colegas vereadores e vereadoras; público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Inicialmente, em nome da oposição, nós queremos nos solidarizar com todos os artistas do Brasil afora que infelizmente, ontem, receberam uma péssima notícia do governo federal de que, depois de muito trabalho, muita articulação no Congresso, no Senado, foi vetada, pelo governo, a Lei Paulo Gustavo. Ontem à noite, o povo brasileiro recebeu a notícia de que a Lei Paulo Gustavo foi vetada pelo governo. Essa lei traria para os brasileiros envolvidos com a cultura, o teatro e o circo R\$ 3 bilhões e 860 milhões. Vejam só, toda essa classe trabalhadora ficou ao longo de uma pandemia sem ter atividade em exercício, porque não podia se reunir, era aglomeração e pagou caro como nunca o fato de não poder exercer as suas atividades, reduzindo, eu diria, a qualidade de vida da sua família, enfim, de muitos e muitos profissionais. Portanto, esperamos que, ao voltar o veto ao Congresso, seja derrubado o veto, porque é uma injustiça. O governo federal remete recursos para vários ministérios, e os senhores e as senhoras puderam acompanhar o poder de influência que recebem os ministros, para poder liberar os recursos, mediante propina. Essa que é a grande verdade! No Ministério da Educação rolava propina para quem recebia recursos do Ministério da Educação - isso dito pelos congressistas, inclusive, por muitos prefeitos que visitaram o Ministro da Educação.

Voltando a Porto Alegre, a cidade que nós escolhemos para viver, morar, construir família, lutar por ela, ser vereador: nós percebemos que muitos dos serviços,

que são atribuição do poder público, de fato, deixam muito a desejar. Ontem e hoje nós recebemos várias visitas no gabinete, aqui no plenário também, de cidadãos que não se sentem contemplados por algumas secretarias, porque encaminham demandas e elas não são sequer respondidas. Recebemos, hoje, por exemplo, um cidadão que mora na Cidade Baixa, na esquina da Rua Lopo Gonçalves com a Rua José do Patrocínio, que disse que a EPTC, de uma hora para outra, começou a pintar a faixa da ciclovia. E sabem onde ficou a faixa da ciclovia? No meio da avenida. Simplesmente porque um comerciante resolveu estender o seu espaço de uso comercial. Será que o poder público dá licença dessa natureza? E, mais do que isso, me parece que a Cidade Baixa precisa de um carinho muito especial do governo municipal, pois há um conflito entre moradores e comerciantes, por causa do barulho, que vai até a madrugada. Não há horário de término, não é contemplada a lei do silêncio para que os moradores tenham sossego pelos menos em parte da noite. Então, eu creio que a Cidade Baixa precisa rediscutir essa questão do espaço comercial e dos horários estabelecidos para uso dos comerciantes. Poderia falar aqui também sobre outros serviços, como, por exemplo, da área da saúde. Todos os dias, em qualquer lugar que nós formos, seja posto de saúde, pronto-atendimentos, hospitais, nós vamos verificar inúmeros cidadãos e cidadãs reclamando dos serviços ora ofertados pelo poder público, ou em toda a rede de Atenção Básica, ou por falta de atendimento médico nos prontos atendimentos, ou pela demora do atendimento. Se nós olharmos em dois prontos atendimentos, Bom Jesus e Lomba do Pinheiro, tem cidadãos que ficam seis, oito horas esperando, cidadãos que são atendidos e precisam de um especialista ficam meses esperando, cidadãos que precisam de uma cirurgia ficam anos esperando, isso não é justo. O governo federal manda de fundo a fundo para o Sistema Único de Saúde para que o gestor municipal possa viabilizar o atendimento à população. Quando não tem instrumentos públicos necessários, ele autoriza, dá poder ao Município – como é em Porto Alegre, que tem a saúde plena – para contratualizar serviços na rede conveniada, em hospitais filantrópicos e tudo o mais, para poder ofertar mais serviços à população. É preciso que o poder público, no caso, a Secretaria Municipal da Saúde, reavalie e possa repensar o aumento da oferta de serviços a esses cidadãos e cidadãs que estão há muito tempo aguardando para resolver o seu problema de saúde. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Anuncio a presença do Ver. Antônio Worst, de Estância de Velha, seja bem-vindo.

Solicito à Diretoria Legislativa que proceda à verificação de quórum para a Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.)

Dezenove Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores registraram suas presenças.

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL) – às 15h37min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 047/22 – (Proc. nº 0222/22 – Ver^a Karen Santos) – requer seja encaminhada Moção de solidariedade “ao escritor Jeferson Tenório, em seu apoio e em repúdio às ameaças de morte que sofreu após confirmar palestra em escola em Salvador (BA)”. **(SEI 152.00068/2022-41)**

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Em votação o Requerimento nº 047/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 052/22 – (Proc. nº 0235/22 – Ver. Jonas Reis) – requer seja encaminhada Moção de solidariedade em apoio à tramitação e à aprovação da PEC 09/2022 no Senado Federal, “que dispõe sobre a responsabilidade financeira da União, corresponsável pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na política remuneratória e na valorização dos profissionais que exercem atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate às endemias”. **(SEI 210.00184/2022-83)**

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Em votação o Requerimento nº 052/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum qualificado.

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum qualificado, solicitada pela Ver.^a Bruna Rodrigues. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) Há quórum.

Em discussão o PLL nº 569/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM.** Parabéns à Ver.^a Bruna e à Câmara de Vereadores por concederem esse título tão

importante a uma figura emblemática, porque muito nos orgulha ter o Jeferson Tenório como cidadão de Porto Alegre.

Vereadora Bruna Rodrigues (PCdoB): Ver. Matheus, queria agradecer a esta Casa, aos vereadores e às vereadoras que entenderam a importância de homenagear o Jeferson Tenório, este que é um líder aqui no Estado e no Brasil para o Movimento Negro, mas também é um líder, um homem da escrita que muito nos orgulha e orgulha o Rio Grande do Sul. Obrigada.

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Obrigado, Ver.^a Bruna.

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL) – às 15h48min: Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0036/20 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 011/20, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que denomina Rua Paulina de Jesus, Rua Osni dos Santos e Rua Solange Terezinha Barbieri, respectivamente, os logradouros públicos cadastrados conhecidos como Rua Três Mil e Noventa e Um – Loteamento Vila Dutra Jardim –, Rua Três Mil e Noventa e Dois – Loteamento Vila Dutra Jardim – e Rua Três Mil e Noventa e Três – Loteamento Vila Dutra Jardim –, localizados no Bairro Santa Rosa de Lima. **(SEI 021.00022/2020-19)**

PROC. Nº 1295/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 574/21, de autoria da Ver.^a Mônica Leal, que inclui § 10 no art. 51 da Lei nº 8.279, de 20 de janeiro de 1999 – que disciplina o uso do mobiliário urbano e veículos publicitários no Município e dá outras providências –, e alterações posteriores, estabelecendo que o órgão competente poderá autorizar a instalação de veículo de divulgação na Orla do Lago Guaíba nas condições que especifica. **(SEI 038.00089/2021-10)**

PROC. Nº 1370/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 623/21, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que inclui incs. VI e VII e §§ 7º e 8º no art. 6º da Lei nº 12.583, de 9 de agosto de 2019, alterada pela Lei nº 12.926, de 15 de dezembro de 2021, ampliando o rol de contrapartidas conferidas ao adotante de equipamentos públicos e verdes complementares. **(SEI 220.00180/2021-12)**

PROC. Nº 0010/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 003/22, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que altera a ementa e o art. 1º-A e revoga os arts. 1º e 2º, todos da Lei nº 6.643, de 18 de julho de 1990 – que proíbe a comercialização de brinquedos que sejam réplicas em tamanho natural de armas de fogo –, alterada pela Lei nº 10.171, de 30 de janeiro de 2007, excluindo a proibição de comercialização de brinquedos que sejam réplicas de armas de fogo e proibindo o porte, o transporte, o uso e a disponibilização de brinquedos, réplicas e simulacros de armas de fogo em creches, escolas de educação infantil e de ensino fundamental, públicas ou privadas, em funcionamento no Município de Porto Alegre. (SEI 220.00003/2022-17)

PROC. Nº 0174/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 093/22, de autoria do Ver. Pablo Melo, que concede o Título Honorífico de Cidadão de Porto Alegre a Milton Melnick. (SEI 218.00019/2022-24)

PROC. Nº 0201/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 103/22, de autoria da Verª Psicóloga Tanise Sabino, que denomina Rua Meracy Martins da Silva o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Sete Mil Cento Cinquenta Cinco, localizado no Bairro Restinga. (SEI 215.00017/2022-38)

PROC. Nº 0918/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 045/21, de autoria do Ver. Moisés Barboza, que concede o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao Grupo Imóbi. **Com Emenda nº 01, do Ver. Moisés Barboza.** (SEI 036.00082/2021-08)

PROC. Nº 0063/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/22, de autoria do Ver. Kaká D'Ávila, que concede o Diploma Honra ao Mérito ao senhor Jorge Luiz Candido dos Santos “Jorjão Master”. (SEI 219.00007/2022-07)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 1036/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 440/21, de autoria do Ver. Airto Ferronato, que denomina Rua Otávio Ubirajara Frota de Azevedo Júnior o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua Seiscentos e Seis, localizado no Bairro Farrapos. (SEI 019.00067/2021-79)

PROC. Nº 0513/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 196/21, de autoria dos Vers. Claudio Janta e Pablo Melo e da Verª Comandante Nádia, que estabelece validade indeterminada, no Município de Porto Alegre, ao laudo médico pericial que ateste o Transtorno do Espectro Autista (TEA). (SEI 218.00032/2021-01)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, as discussões, meu respeito a cada um e cada uma que tenta construir esta cidade de forma mais humana, que tenta produzir um Município realmente para as pessoas. Nós não podemos ingressar na lógica de que tudo pode virar dinheiro. Essa poluição visual que se coloca, não tem como aceitar que a cidade vá avançar, quando se abre espaço para cada vez mais publicidade em todos os cantos da cidade. Coisa mais horrorosa esses prédios com enormes *outdoors*. Mas o que é isso? O que estão pensando que é Porto Alegre? Um grande *shopping center*? Cheio de propaganda? Não! Nós já temos os *shoppings*. Se a gente quer comprar alguma coisa vai lá, tem as propagandas, tem as ofertas, tem as suas divulgações. Agora querem transformar a orla do Guaíba num gigantesco *outdoor*. Não! Não posso crer. Quer dizer: onde tem pessoas fazendo e produzindo algo, tem que meter logo uma propaganda? A orla do Guaíba não pode ser mais um lugar de convivência, vai ser um lugar de oferecer alguma coisa a alguém. Não é possível que a gente queira aceitar, que a gente se curve a essa mão pesada do mercado, que impõe essa lógica horrorosa de que tudo se pauta pelo dinheiro, pela vantagem, pelo que eu posso ganhar. A orla do Guaíba, tão bela como é, não pode se transformar num espaço – mesmo que não seja permanente – de divulgação de marcas. Já chega ali que estão colocando até lojas, lojas que não são de alimentação, aqui no Embarcadero. Gente, tudo tem lugar, tudo tem espaço. Nós temos de ter cuidado. Uma coisa é a alimentação, o entretenimento, outra coisa é poluir o espaço de lazer das pessoas. Eu quero poder ir tomar o meu chimarrão, as pessoas querem ir tomar o seu chimarrão na orla e ver os pássaros voando, ver a vegetação, ver as pessoas conversando. Nós não podemos achar que é normal – que é normal – que o mercado mande nas pessoas. Quem é o mercado? Alguém aqui sabe dizer quem é o mercado? Ninguém senta com o mercado. As pessoas sentam, muitas vezes, e a gente sabe como é que sentam, é com os interessados de que o mercado seja privilegiado e as pessoas não. É por isso que esta cidade tem até hoje um déficit de cinco mil vagas na educação infantil, de quatro e cinco anos, porque o governo anterior deixou e este até agora não fez nada. Essa é a realidade. Aí tem gente que diz assim: “Ah, o Jonas fica falando do governo anterior”. Mas foi tão ruim que é difícil de esquecer. Foi péssimo! Foi um atraso! Quatro anos que valeram por dez em destruição! Tanto é que o ex-prefeito estava constrangido ali, quando o chamaram na homenagem dos prefeitos. Mas isso aqui tem dedo dele também, tem dedo dos neoliberais, porque eles mudam de legenda. Agora eles estão trocando, daqui a pouco, a legenda do ex-governador, para ver se fica mais factível, mais convencível. Eu lamento muito e me coloco contra esse tipo de projeto que está em tramitação nesta Casa. A cidade não pode virar um grande outdoor. A cidade tem que ser para as pessoas. Nós temos que respeitar cada espaço. Respeitar, isso é fundamental. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde a todos, Presidente Matheus Gomes, nossos colegas. Eu me inscrevi para falar da Pauta, mas, antes, a convite do líder da minha bancada, Ver. Gilson Padeiro, e também de alguns colegas que estão aqui, inclusive da oposição, que me instigaram a falar, repito para o Ver. Jonas, por quem tenho o maior respeito como colega: Ver. Jonas, vamos olhar para frente. Agora ficar falando de projeto de vereador aqui, que temos que respeitar e debater, falar do governo Marchezan... Realmente, o senhor tem uma fixação no nosso governo e eu acho interessante isso. O seu trabalho aqui deve ser de oposição crítica, de crítica construtiva ao atual governo. O senhor é oposição ao atual governo, então faça o seu trabalho. Eu faço um pedido, Ver. Jonas, o nosso governo, que nós, inclusive, subimos aqui para falar claramente que temos orgulho das parcerias público-privadas, das desburocratizações, das questões dos espaços públicos; demos a nossa contribuição do ponto de vista de gestão econômica. Fiz um registro no prefácio, na introdução do Plurianual, que reconhece os ganhos da gestão Marchezan no saneamento das contas e em pautas de reformas difíceis, porque ninguém assume o governo de uma cidade como a de Porto Alegre - nem o Verle, nem o Tarso, nenhuma pessoa - para fazer só coisas ruins; eles querem fazer o melhor, Jonas. Então, por favor, parece que é sua obrigação falar de nós. Quero lhe agradecer, porque quanto mais o senhor fala do nosso governo mais a gente fica contente. Quero deixar claro que a nossa pauta é até um contrassenso ao que o Ver. Jonas falou. Eu quero convidar os colegas a se darem conta de que nós temos, em pauta, um projeto de resolução de nossa autoria ao Grupo Imobi, que se debruça sobre a questão de publicidade, mas dando civilidade e devolvendo à cidade, depois de muitas décadas, aquilo que a gente precisava: placas com o nome das ruas. Isso é fazer uma gestão inteligente. Há quantas décadas nós pedimos, porque a cidade não tinha mais placas com nomes de ruas. Então, o Grupo Imobi, com o seu pertencimento, com a sua desenvoltura, já recebeu a visita de vários vereadores, tem feito um belíssimo trabalho, inclusive adotando espaços como na Av. Ipiranga, em cruzamentos e em pontes, embelezando a cidade e aumentando o pertencimento da cidade. Então, a gente tem um projeto que é o de conceder o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao Grupo Imobi, e peço que esta Câmara olhe com muito carinho, porque é um grupo daqui, uma empresa daqui que vem trazendo empregabilidade, renda, desenvolvimento e vem desburocratizando e embelezando a cidade. Fica aqui o meu registro de que é isso que o gestor tem de fazer.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Senhoras e senhores, boa tarde a todos. Sr. Presidente, colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara; tomei a liberdade de pedir à equipe técnica da Câmara para reproduzir um vídeo. (Pausa.) (Procede-se à reprodução do vídeo.) Podem observar aqui no painel que se trata de um

grande supermercado de Porto Alegre. Esse supermercado aqui foi invadido por pessoas que falavam palavras de baixo calão, gritavam, perturbavam a ordem no mercado, imputavam medo aos compradores do mercado. Então, são situações como essa, na nossa cidade, que nos deixam tristes, preocupados. Nós, inclusive, protocolamos aqui nesta Casa uma moção de repúdio a este tipo de manifestação porque, vejam bem, que não há ordem, eles invadiram o supermercado, em torno de 50 pessoas estavam constringendo famílias, homens, mulheres, crianças, idosos que faziam suas compras no supermercado. Imaginem vocês, um idoso comprando pão, leite, ter que sofrer esse tipo de constringimento. Eles invadiram o supermercado em Porto Alegre! Esses dias, invadiram igrejas, agora invadiram um supermercado. Cadê a proteção à iniciativa privada? Qualquer dia vão querer invadir as nossas casas. São situações como essas que me fazem, todos os dias, acordar às cinco horas da manhã, mandar as minhas mensagens, fazer as minhas ligações, me preparar e vir desempenhar meu papel aqui no Poder Legislativo Municipal. Vejam bem o que é isso! Invadiram um supermercado, constringeram crianças, jovens, mulheres, idosos. Isso é um absurdo! Fica aqui nosso repúdio, a moção já está disponível no grupo dos vereadores, e esperamos que situações constringedoras como essa não se espalhem mais pelo nosso país, nem nas igrejas, nem nos supermercados, e muito menos nas nossas casas. Quem avisa amigo é: se algum dia invadirem alguma propriedade da minha família, serão recebidos à bala.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MATHEUS GOMES (PSOL): Nada mais havendo a tratar, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h03min.)

* * * * *